jornal da CIDADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR

Quarta-Feira, 17 de Outubro de 2018 • ANO XVIII • Edição N°. 1748 • R$ 1,50

Clima

Instável

• Destaque para o retorno do sol do Leste ao litoral, mas apenas pela manhã que não chove.Tempo segue muito instável no território paranaense.

Mín: 15° C em Curitiba
Máx: 29° C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R$ 30,00 para entrega em Sertanópolis e R$ 50,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Cotação

SOJA - SACA 60 kg

Dia	Preço
17/10/18	R$ 77,50

MILHO - SACA 60 kg

Dia	Preço
17/10/18	R$ 28,00

TRIGO - SACA 60 kg

Dia	Preço
17/10/18	R$ 43,00

Fonte: Deral/Seab

Dia Mundial da Vacinação alerta para a importância da prevenção

Em Alusão do Dia Mundial da Vacinação, comemorado nesta quarta-feira (17), a Secretaria de Estado da Saúde alerta para a importância de manter a vacinação atualizada para ter qualidade de vida. O Brasil é considerado uma referência mundial devido ao seu programa de imunização gratuito. Entretanto, a queda de adesão às vacinas nos últimos anos traz o risco de doenças como sarampo e poliomielite fazerem mais vítimas no país.

De acordo com o secretário de Estado da Saúde, Antônio Carlos Nardi, as vacinas têm um importante papel na saúde pública, prevenindo epidemias e diminuindo, ou mesmo erradicando, algumas doenças. Ele lembra que o Programa Nacional de Imunização, que completa 45 anos em 2018, universalizou o acesso da população às vacinas - fez com que um número crescente de crianças e adultos pudessem ser imunizados.

"Hoje, infelizmente, temos o risco de reinserção de doenças que já estavam erradicadas no Brasil por causa da baixa procura pelas vacinas. Essa situação precisa mudar. A população precisa reconhecer a importância da vacinação para a saúde", diz Nardi.

PARA TODOS – O secretário ressalta que a falta de informação e a proliferação de notícias falsas sobre as vacinas têm feito muitas pessoas deixarem de se imunizar. Ele acrescenta que a errônea sensação de segurança é outro fator que pode ter influenciado parte da população a deixar de lado a vacinação.

"As novas gerações não conhecem a poliomielite, o sarampo, e tantas outras doenças controladas exatamente por conta das altas taxas de cobertura vacinal. Mas esses males podem voltar a fazer vítimas a qualquer momento. Não podemos nos descuidar", ressalta Nardi.

Ele destaca que, ao contrário do que grande parte das pessoas acredita, não são apenas as crianças que precisam ser vacinadas. Adolescentes, jovens, adultos e idosos também podem e devem ser imunizados. "Todos devem manter suas carteiras de vacinação atualizadas. A vacina é uma proteção importante, indispensável para quem quer viver com mais saúde, do recém-nascido ao idoso", Nardi.

Cerca de 60 mil pessoas podem perder benefício social no Paraná

Quase 60 mil pessoas idosas ou com deficiência podem ficar sem receber o Benefício de Prestação Continuada (BPC) a partir de janeiro de 2019. São beneficiários que ainda não estão inscritos ou que não atualizaram seus dados no Cadastro Único para Programas Sociais nos últimos 48 meses.

O prazo final para evitar que o benefício seja bloqueado ou suspenso encerra no dia 31 de dezembro deste ano.

Segundo a superintendente de assistência social da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social, Alzenir de Fátima Sizanoski, é fundamental que os municípios estejam comprometidos em orientar a população sobre o prazo para o cadastro, e fazer a busca ativa das pessoas que têm direito ao benefício.

"O benefício é uma garantia de dignidade às pessoas que não possuem outras fontes de renda. Por isso precisamos alertar quanto às novas exigências para que nenhuma delas fique sem receber", afirma a superintendente. Segundo ela, mesmo quem já possui o cadastro deve atualizar os dados a cada dois anos ou sempre que houver modificação na família, como alteração na composição familiar ou mudança de endereço.

DOCUMENTOS - Para atualizar o cadastro, é preciso comparecer a um dos 569 Centros de Referência de Assistência Social (Cras) do Estado. Caso o beneficiário tenha dificuldade para deslocamento, o procedimento pode ser feito pelo responsável familiar. Os documentos necessários são o CPF e o título de eleitor. Comprovante de endereço, como conta de luz, e matrícula escolar de jovens de até 17 anos na família não são obrigatórios, mas facilitam o cadastro. Para os indígenas, o Registro Administrativo de Nascimento Indígena (Rani) também serve como documentação.

A regularização do cadastro permite o acesso a outros programas socioassistenciais, como o Família Paranaense, Luz Fraterna, Tarifa Social, dentre outros. Quando o Cadastro Único deixa de ser atualizado em um período de cinco anos, é excluído.

CRITÉRIOS – Previsto na Lei Orgânica de Assistência Social (Lei Federal 8742/93), O Benefício de Prestação Continuada concede um salário mínimo mensal

para pessoas com mais de 65 anos ou com deficiência de qualquer idade que comprovem incapacidade para trabalhar e se manterem independentes. Para requerer o benefício, a renda per capita da família não pode ultrapassar um quarto de salário mínimo (menos de R$ 238,50).

DIREITO DO IDOSO – Segundo a coordenadora estadual da Política da Pessoa Idosa, Fabiana Longhi, o BPC garante alimentação, medicamentos e moradia e auxilia, em especial, pessoas idosas que não possuem aposentadoria. "A concessão do benefício também está determinada no artigo 34 do Estatuto do Idoso. Para receber, não é necessário ter contribuído ao INSS. Mesmo assim, muitas vezes, o benefício deixa de ser concedido porque as pessoas não sabem que têm direito", diz Fabiana.

PARANÁ – Em julho deste ano, havia 205.908 pessoas idosas e pessoas com deficiência recebendo o Benefício. Desse total, 72% possuem Cadastro Único e 56.728 ainda precisam fazer a inscrição no banco de dados. A maioria dos beneficiários (55%) são pessoas com deficiência e os demais são pessoas idosas.

O Cadastro Único é uma ferramenta informatizada que identifica e caracteriza as famílias, além de fornecer um diagnóstico da realidade socioeconômica da população. Nele, são registradas informações como características da residência, identificação pessoal, escolaridade e situação de trabalho e renda. Também são identificadas as pessoas situação de risco e vulnerabilidade social, e aquelas que necessitam de atenção especial do poder público, como idosos e pessoas com deficiência.

Decreto organiza as ações na troca de equipes do Governo no Estado

A governadora Cida Borghetti assinou nesta quarta-feira (17) o decreto que estabelece as normas e procedimentos para os processos de transição governamental no Estado. O decreto 11.397/2018 tem o objetivo organizar a transição e garantir transparência nas ações e informações repassadas ao candidato eleito ao cargo de governador. Até então, as transições no Governo do Estado eram feitas conforme as normas definidas no momento.

"O decreto estabelece o compartilhamento de informações. Estamos zelando pelo interesse público e assegurando a transparência da gestão pública independente do governante", explicou a governadora. O texto do documento considera a importância da continuidade dos serviços públicos fundamentais aos cidadãos. Ele segue o modelo instituído pelo Governo Federal que assegura a transferência de dados fundamentais para facilitar o desenvolvimento de programas e projetos de Estado.

De acordo com o texto, o processo de transição governamental tem início no primeiro dia útil do mês de dezembro do ano das eleições e se encerra com a posse do eleito. Poderá ser constituída uma equipe de transição, com até dez membros, sendo cinco representantes da governadora e cinco do governador eleito. O chefe da Casa Civil coordenará os trabalhos relacionados ao período.

INFORMAÇÕES - Com o decreto em vigor, todos os pedidos de acesso às informações do governo, que não estiverem na base pública de dados, deverão ser feitos por escrito. Entre as informações que poderão ser solicitadas estão programas realizados e em execução, relativos ao período do mandado da governadora; agenda de compromissos com calendário definido para os primeiros 120 dias do mandato que se inicia, projetos a serem implementados ou suspensos e glossário de termos técnicos e siglas da administração.

Além disso prevê a disponibilidade de infraestrutura e apoio técnico-administrativo para a equipe de transição.

REUNIÃO - O decreto será publicado no diário oficial do Estado nos próximos dias. A transição do Governo do Estado começa no dia 3 de dezembro e, nesta quarta-feira (17), a governadora Cida Borghetti reuniu-se com o governador eleito Ratinho Junior para a apresentação do documento.